ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1940 N.º 6493

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Pela sua oportunidade e pela carinhosa sugestão que encerra, publicamos a seguinte carta:

«Sr. Director:—Simplesmente admiravel e enternecedor o gesto da bondosa senhora, que vestiu 8 «ardinas»!

Deus a proteje por se ter lembrado dessas crianças, tão pobresinhas, mas tão trabalhadores e simpaticos.

Não seria duma grande oportunidade esse admiravel exemplo ser seguido por outras senhoras e melhorar assim o agasalho dessas infelizes crianças tão cheinhas de miseria?

Sr. dr. lance um apêlo no seu jornal tão lido do País!

Com bem pouco se daria alegria a esses desprotegidos da sorte!

Merece-lhe atenção o alvitre?

Apele para corações nobres como esse da senhora ilustre do «Patio do Pimenta». —**Anonima**».

Ignoramos o efeito que esta carta causará, porque as pessoas sensiveis tem maneiras proprias de fazer o bem.

Publicamo-la, no entanto, por que, entre os nossos leitores e leitoras, ha de haver alguns a quem ela estimulará.

O Natal resgata-nos dos «esquecimentos» de todo o ano.

■

O sr. dr. João Couto mandou celebrar hoje, dia do aniversario da sua morte, uma missa, na Igreja de S. Francisco de Paula, por alma do dr. José de Figueiredo que se notabilizou como director do Museu das Janelas Verdes.

Foi um acto de saudade e de fidelidade á memoria dum homem que trabalhou dedicadamente para bem servir a Patria.

Numa época de retorica ebuliente e esgotante, ele consagrou-se, fóra de capelas e covilhos, á restauração do nosso patrimonio artistico.

■

A Republica de S. Marino resolveu conservar-se neutral, a-pesar-de poder mobilizar 1.000 homens. Achamos de louvar e seu procedimento, porque atravessamos uma hora em que os Estados minusculos têm de salvar as conquistas da civilização, arredando-se da imensa fogueira em que arde a Europa.

Como ás vezes, no rescaldo dum grande incendio, se encontram joias preciosas, assim, quando se fizer o apuramento das sobrevivencias da guerra, das ruinas da vasta tragedia, S. Marino intacto e piedoso poderá dizer:

—Aqui estou, pobre e pequenino, para ajudar a levar a cruz dos que se bateram por idolos sinistros!

■

Eduardo Schwalbach, mestre do teatro e do jornalismo, visitou-nos para pessoalmente nos entregar o seu novo trabalho «A Cigarra e a Formiga», com belas ilustrações de Fernando Bento.

E' uma fantasia infantil, em três actos e nove quadros, mas toda ela digna de ser escutada por gente crescida. Tem poesia, graça e intenção.

Eduardo Schwalbach decidiu matar gentilmente as Fadas e substitui-las pela Verdade que se apresenta aos pequeninos como a primavera aos jardins entorpecidos pelo inverno.

«A Cigarra e a Formiga», bichos classicos da Fabula, remoçam-se, deixando de discutir uma mesquinha questão de viveres, e alçam-se até o papel de educadoras. Que ricos e admiraveis ensinamentos!

■

José d'Arruela publicou «A Tragedia Nacional», a-fim-de esclarecer pontos obscuros da nossa historia contemporanea. Se nem sempre convence, consegue pelo menos abalar-nos, despertando nos seus leitores o desejo de estudar e compreender. José d'Arruela que não abdica das suas opiniões defende-as com sinceridade e elegancia.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Laval foi posto em liberdade

e seguiu para Paris

VICHY, 18.— Na prolongada conferencia que Otto Abetz teve ontem com o marechal Pétain no Pavilhão Sévigné, o embaixador alemão pediu para ver e conversar com Pierre Laval, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros. Este pedido teria de ser satisfeito antes da partida de Abetz para Paris, isto é, ontem mesmo.

Atendendo ao pedido feito pelo diplomata alemão, foi levantada a incomunicabilidade a Laval e este foi autorizado a assistir á ultima meia hora da conferencia havida entre Pétain e Otto Abetz. Pouco depois de terminada a conferencia e atendendo ainda a um pedido feito pelo embaixador alemão, Laval foi restituido á liberdade.

A's 21 e 15 horas de ontem, Laval partiu, em viagem particular para Paris. Laval, deixou Vichy, em direcção a Paris, á mesma hora que o embaixador do Reich.—(U. P.).

Foi despronunciado o tenente Wiltzer

CLERMONT FERRAND, 18.—O tribunal despronunciou o tenente Wiltzer, deputado por Mosela, que fez parte do grupo de individualidades que embarcaram em Bordeus a bordo do «Massilia» quando a França assinou o armisticio com a Alemanha, e que fôra acusado de deserção em tempo de guerra.—(Havas).

Novo chefe da censura

GENEBRA, 18.—Informam de Vichy que Pierre Dominique, antigo redactor e jornalista bem conhecido, vai provavelmente assumir a direcção do departamento de censura e de Imprensa que está, como se sabe, ligado ha algum tempo á presidencia do Estado, isto é, sob a direcção do ministro Baudouin. Para os serviços de informação e de propaganda ainda não foi nomeado novo secretario de Estado.—(D. N. B.).

Weygand declarou

a um jornalista americano que só conhece a França de Pétain

BERLIM, 18—A atitude do general Weygand a respeito do governo do marechal Pétain deu em tempo lugar a certos comentarios da Imprensa internacional. O general Weygand acaba de declarar a um jornalista americano que só conhece uma França: a que é representada pelo marechal Pétain, Chefe do Estado e queestá com essa França. Esta declaração foi registada com grande interesse em Berlim.—(Radio Roma).

O Papa recebeu hoje

o embaixador da França

CIDADE DO VATICANO, 18—O Papa recebeu em audiencia o embaixador da França junto da Santa Sé. O Sumo Pontifice evocou «a contribuição do pensamento e da acção da França catolica» para a historia da Humanidade e do Cristianismo.

«Entre os acontecimentos e as convulsões que começam a imprimir novos traços ao aspecto exterior e á fisionomia da Europa—disse o Santo Padre—e cujos desenvolvimentos posteriores se mantêm ainda tão obscuros, brilha, viva, aos nossos olhos, a imagem daquela França catolica que na gruta de Massabielle orava tão recolhidamente comnosco e implorava a Rainha da Paz, quando, no horizonte, surgiam já os sinais das tormentas que nos assolariam; daquela França com a qual, no santuario de Lisieux, nos foi tão reconfortante viver horas de elevada edificação espiritual; a imagem da França a quem, sob as abobadas de Notre Dame, lançámos o nosso grito: Orate frates, amate frates».

Depois de recordar a dôr e as provações que a França, actualmente, sofre, o Sumo Pontifice afirmou que esta nação «tem um coração valoroso e que a sua vontade de viver não se apagará».

Formulou, depois, a esperança de que os dirigentes da Europa de amanhã «contem com a colaboração de corações tão valorosos para indicar aos povos um objectivo que seja digno da sua dedicação e dos seus sacrificios e susceptivel de eliminar as sombras e as preocupações que se opõem á conclusão dum acôrdo de pensamentos e boas vontades».

Ao concluir, assegurou ao representante diplomatico da França que a Igreja dá o seu apoio á obra de renascimento moral que os governantes franceses empreenderam.—(Havas).

A luta na Europa Ocidental

Os «raids» da aviação inglesa

LONDRES, 18—Pequenas formações de bombardeamento da R. A. F., a-pesar das más condições de tempo, atacaram durante a noite de ontem para hoje objectivos de interesse militar no sudoeste da Alemanha e nos territorios ocupados na costa francesa.—(Exchange Telegraph).

Não houve «raids» alemães

LONDRES, 18.—O comunicado do ministerio da Aeronautica referente á actividade da aviação alemã, sobre territorio da Grã-Bretanha, diz o seguinte: «Nada a registar».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 18.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Aviões de combate bombardearam com exito, na noite de 17 de dezembro, Birmingham, Londres e outros objectivos de importancia militar nos Midlands. Em muitos pontos foram observados incendios e explosões.

Devido ás condições atmosfericas desfavoraveis, a actividade da aviação limitou-se durante o dia a missões de reconhecimento. Em Sheffield verificou-se que um bairro continuava ainda em chamas e que outros focos de incendio, isolados, não tinham ainda sido extintos.

Alguns aviões britanicos lançaram bombas na Alemanha do sudoeste, na noite de 18 de dezembro. Em dois pontos, as bombas e os incendios causaram estragos pouco importantes em edificios. Caçadores nocturnos abateram dois aviões inimigos durante combates aereos. Um avião britanico foi abatido pela D. C. A.».—(N. D. B.).

A «élite» dos parlamentos

Decididamente, uma «élite» não pode ser uma casta privilegiada, em que os eleitos olhem desdenhosamente lá do alto a arraia miuda que rumoreja cá em baixo.

A «élite» é apenas um grau maximo de aperfeiçoamento a que todos podem trepar, consoante suas unhas e dentes.

Na «élite» presume-se feita a previa selecção dos mais inteligentes, dos mais trabalhadores e dos mais probos.

Assim é na direcção duma empresa individual, como em qualquer das direcções da grande empresa que é o Estado.

Eis porque, em toda a parte, os olhos estão sempre postos no parlamento, como o orgão politico onde palpita verdadeiramente o coração duma nacionalidade, onde se reflectem as tendencias mentais e morais dum povo, onde se define a contribuição de cada país para a tranquilidade e prosperidade mundiais.

Eis tambem certamente porque, tanto no estrangeiro como em Portugal, em todos os momentos graves ou solenes para a vida da nação, o chefe do governo vem ao parlamento expôr a sua orientação e dar explicações.

Com efeito, alta e nobre influencia exerceram logo de inicio os parlamentos na Inglaterra, consagrando os direitos fundamentais do homem e observando um respeito religioso pelas opiniões e interesses da colectividade.

Alta e nobre influencia exerceram logo de inicio os parlamentos em Portugal, dignificando o poder central, moderando os impetos do clero e dos nobres e salvaguardando as regalias populares.

Grande e delicada, portanto, é a função legislativa, emquanto condiciona as fontes da riqueza material, fiscaliza a aplicação dos dinheiros publicos e assegura as liberdades individuais.

E por mais forte e produtivo que seja um governo, se o parlamento é fraco, não há opinião que fortaleça ou valorize a sua actividade.

Porém, essa função, para não se tornar contraproducente, deve cingir-se ao exame das propostas de lei, nas suas bases gerais, ou traçado de directrizes, e á autorização dos recursos financeiros. Com o direito complementar de obrigar os ministros a explicarem directamente os seus actos, ainda que sem atribuir á votação qualquer significado politico.

Eis porque, finalmente, na reconstrução politica da França, a fim de não se reproduzirem os mesmos vicios, os seus dirigentes devem pôr todo o escrupulo na escolha dos novos delegados. Que o compadrio e a força bruta nunca puderam suprir por muito tempo a falta de moralidade e de senso.

...Em tempos do cabralismo houve um influente da Beira Alta que fez dum porqueiro regedor e dum abegão administrador do concelho. Mas os vilões, de vara na mão, um dia chocaram-se a proposito duma questiuncula local e invectivaram-se em plena praça. «Eu estou acima, gritava o regedor, porque estou no meu poiso». Contrapunha o administrador: «Acima estou eu, porque estou por cima dele». E grunhia o influente: «Eu e que estou antes dos dois, porque criei estas duas alimárias».

DIAS FERREIRA

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Anuncia-se para breve, no Tivoli, um acontecimento sensacional... A estreia de PINOCCHIO falado em português...

As celebres personagens criadas pelo genio de Walt Disney (D. «Pinocchio», o sr. Grilo, Geppetto, o «Melenas», etc.) vão reaparecer no pano branco do Tivoli, falando a nossa lingua numa versão que constitue um espectaculo novo, uma autentica festa de beleza, alegria e deslumbramento genial!

Atrás do reposteiro

Realiza-se ámanhã o ensaio geral da peça americana «A Primeira Legião», cuja estreia, em espectaculo inteiro, está marcada para depois de amanhã.

—No Porto volta a agitar-se a ideia de ali se manter durante as temporadas de inverno uma companhia privativa num dos teatros da cidade.

—Do programa da nova companhia de circo que se estreia depois de amanhã, no Coliseu, faz parte uma fantasia intitulada «Uma ascensão á estratosfera».

—A actriz Auzenda de Oliveira realiza a sua recita, este ano, no Trindade, na sexta-feira, 27, com um programa em que participa a Orquestra Aldrabofona, com uma das suas operas-parodias e um fim de festa por artistas dos nossos teatros.

—A acção da peça de Almeida Garrett «A Sobrinha do Marquês» decorre no reinado de D. Maria I, no declinio politico do Marquês de Pombal.

—Alves da Cunha representou, ontem, no Sá da Bandeira do Porto, pela primeira vez, a peça dinamarquesa «O Professor Klenow», que alcançou grande exito, assim como o seu trabalho no protagonista. Amanhã faz-se repetição de «Os Velhos».

—Pelo falecimento de sua mãe e avó, estão de luto as artistas Maria Matos e Maria Helena.

—Ficará amanhã definitivamente assente a organização da companhia com que Lourenço Rodrigues, Rosa Mateus e Janou vão empreender uma «tournée» pelo país, no começo do proximo ano.

—Os principais papeis femininos da comedia «As Belezas de Sintra» vão ser interpretados pelas artistas Maria Matos, Amelia Pereira, Sofia Santos, Maria Helena e Josefina Silva.

—Realiza-se hoje o ensaio geral da nova revista «Ribeira Nova».

—Os bailados «Verde Gaio», de Francis e Ruth, dão hoje o ultimo espectaculo no Rivoli do Porto, seguindo dali para Braga e outras cidades.

—O actor Carlos Leal está já em negociações para firmar o seu novo contrato, como primeiro actor duma companhia de teatro musicado.

—Com Madalena Soto, farão parte do futuro elenco do Avenida as actrizes Cremilda de Oliveira e Hortense Luz.

—E' provavel que Erico Braga seja o primeiro actor da companhia Palmira Bastos, na sua projectada «tournée» ao Brasil.

«Expiação sem crime», no S. Luiz

Esta obra é um fragmento vivo da realidade. Esmaga-nos pela sua grandeza humana. Vale para nós mais que todas as comedias de amor, ligeiras como espuma, de entrecho artificio, que o publico contempla com voluptuoso optimismo. Na sombra dum drama poderoso, que podia ter acontecido, uma alma sofre uma expiação ignominiosa e absolutamente injusta. O realizador, com as suas oposições violentas, o seu estilo dramatico e poderoso, lembra, por vezes, a maneira de Victor Hugo. O seu excesso de força, a sua brutalidade incisiva de nos dar factos, são admiraveis qualidades que, nem todos os dias, aparecem no «écran».

Qual a historia? Um homem foi condenado por um crime que não cometeu. Foge do presidio, e tenta sob outro nome reconstituir a sua vida. Quando tudo parece afastado desse passado terrivel, surge um espectro abominavel, que o leva de novo á cadeia, tirando-lhe toda a possibilidade de salvação. De novo se evade no intuito de castigar por suas mãos o seu ascoroso e terrivel adversario. Esta historia pode parecer talvez igual a outras; a sua realização, porém, é diferente.

O realizador abre o filme com o incendio dum poço petrolifero, dá-nos depois imagens duma pura felicidade humana, simples e directas, penetrando, por ultimo, nos horrores dos presidios equatoriais, através duma série de imagens, que são a condenação dum sistema prisional tão desumano, como patetico, em que tanto as almas como os corpos não se salvam. A interpretação é notavel, sobretudo da parte de Edward Robinson, um autor de vibração latina, cuja mascara poderosa sabe gravar as mais pequenas reacções de caracter e de sensibilidade. «Expiação sem crime», deve ser visto pelo publico. Recomandamo-lo com a certeza de que nele encontra a par duma grande emoção, uma lição viva de humanidade.—*Visor 40.*

Uma nova companhia de circo, sexta-feira no Coliseu

Já o publico manifestou, acorrendo ás bilheteiras do Coliseu, o seu enorme interesse pela estreia que ali se realiza, na sexta-feira proxima, da Nova Companhia de Circo, de que fazem parte 16 atracções. Com animais sábios, ilusionistas, numeros aereos, exercicios em andas e saltos; ventriloquos cómicos, bailados, palhaços, cavalinhos e grande variedade de prodigios, esta companhia vai ser a grande alegria da nossa capital. Continuam os bilhetes á venda a preços baratissimos.

A SUA OBRIGAÇÃO DIÁRIA

É cuidar dos seus intestinos. Tome LAXOBAC ao deitar e, logo pela manhã, os seus intestinos trabalharão com regularidade pasmosa.

«Laxobac» tem o gôsto do mais saboroso chocolate, que tanto agrada a adultos e a crianças.

LAXOBAC

Em tôdas as farmácias a Escudos 5$00 e 12$00 cada caixinha. Lembre-se do nome.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Ultima representação
COMO SE FAZ UM HOMEM
Amanhã - As 21 e 45 — Amanhã
1.ª representação da peça em 3 actos do Visconde de Almeida Garrett
A SOBRINHA DO MARQUÊS

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O maior exito dos ultimos anos
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»
«Record» das enchentes em Lisboa

VARIEDADES
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
O espectaculo do dia
Para inglês vêr
3 actos de constante gargalhada
com Maria Matos e Antonio Silva

SIF apresenta
AS AVENTURAS DE
ROBIN DOS BOSQUES
O FILME MÁXIMO DO ANO
5.ª feira no POLITEAMA

MARIE-DUBAS
DEPOIS DE AMANHÃ NO
TEATRO DA TRINDADE

Licença de cães
Vacinam-se em casa. Telefone 57420

AVENIDA
Depois de amanhã
A's 21 e 45 H.
ESTREIA DA PEÇA AMERICANA
A Primeira Legião

„Freddy's"
RESTAURANT VIENENSE
Parque Mayer — Telefone 2 4550
Amanhã, quinta-feira, 19.
Jantar especial:
CHAMPIGNON-EI, SZEKELYGULASCH, APFELSTRUDL.
Atenção: nos dias 24 e 25 FREDDY'S prepara JANTARES e Ceias do NATAL á vienense.
Reservam-se mesas.

São Luiz
Telef. 47 — A's 21,30 horas
Expiação sem crime
«Blackmail»
com Eduardo Robinson e Ruth Hussey

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Não brinques com o amor
(Don't gamble with love)
com Ann Sothern e Bruce Cabo.

ROYAL
A's 21 e 30
A comedia do amor
A dama de Malaca

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Um noivo para três noivas
«Honeymoon in bali»
com Madeleine Carrol, Fred Mc Murray e Akim Tamiroff

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA
Um filme de Henry Koster, com Deanna Durbin e Robert Stack

LYS
Tel. 48560
A's 21
A VERDADEIRA GLORIA
Veterinario á força

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
ULTIMA
Homens sem coração
com John Litel e Rochelle Hudson
Mais forte que a lei
com Tony Martin e Rita Haywoth

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
A comedia do amor
3 paixões

CENTRAL
TEL. 24361
Telef. 24381 — Ás 21 e 15
Uma mulher a mais
A escrava branca

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
O Feiticeiro de Oz
(Wizard of Oz)
filme colorido da M. G. M. com Judy Garland, Franck Morgan, Billie Burke, etc.

REX
Telef. 2 0965
's 21 e 15
JUSTIÇA!
King-Kong

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21,15
A VERDADEIRA GLORIA
Veterinario á força

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Sob as estrelas do oeste

SABADO, 21, ÁS 13 HORAS
GRANDE LOTARIA DO NATAL
1.º PREMIO 6.000.000$00
3.166 PRÉMIOS NO TOTAL DE 13.520.000$00

NATAL E ANO BOM

Vestuario e calçado para filhos de operarios sem trabalho

O Comissariado do Desemprego resolveu distribuir vestuario e calçado a 7.200 filhos de operarios que não têm actualmente trabalho.

Dessas crianças, 3.000 são de Lisboa, 1.000 dos arredores da capital, 2.000 do Porto, 1.000 de Coimbra e 200 filhos de mineiros de Aljustrel.

A distribuição em Lisboa começou esta manhã, realizando-se na rua Almirante Barroso, 15, na presença dos srs. engenheiro Gomes da Silva, comissario, dr. Vinato Ferrão e engenheiro Ferreira da Silva, comissarios-adjuntos, e Jaime Bastos, chefe da repartição.

A cada uma das 700 crianças que ali compareceram hoje foram distribuidos: um vestuario completo, meias e sapatos, um pão de 100 gramas com fiambre e duas bananas.

A distribuição fez-se em duas partes: até ao meio-dia e depois das 13 horas, o mesmo acontecendo amanhã e depois.

No Instituto Nacional de Estatistica

No Instituto Nacional de Estatistica, realizou-se hoje á tarde a distribuição de vestuario, calçado, bolos, açucar, café e bacalhau, a 25 rapazes e 25 raparigas, por iniciativa do grupo de beneficencia daquele organismo oficial.

Assistiram os srs. professor Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finnaças, dr. Luiz Supico Pinto, sub-secretario de Estado das Finanças, que foram recebidos com a «Maria da Fonte», executada por um grupo de alunos do Asilo de Cegos Antonio Feliciano de Castilho.

O director do Instituo, sr. engenheiro Tovar de Lemos, agradeceu a presença dos dois membros do Governo. Falou depois o sr. Antonio Reis Rumina, presidente do grupo de beneficencia. Por fim, o sr. ministro das Finanças agradeceu as palavras proferidas e enalteceu o valor da simpática obra.

O Natal na Vacuum

Nas oficinas gerais da Vacuum, em Lisboa, e nas instalações da mesma companhia, em Leixões, realizam-se, no proximo domingo, 22, as tradicionais festas do Natal, dedicadas aos filhos dos respectivos operarios.

Em Lisboa, a festa começará por um gincana para crianças, seguindo-se a distribuição de brinquedos. Servir-se-á um lanche a toda a pequenada, que assistirá tambem a um acto de variedades constituido por numeros de palhaços e mais surpresas, como nos outros anos.

No Porto haverá tambem merenda á petizada, com distribuição de brinquedos e um alegre acto de variedades.

No posto de protecção á infancia

No posto de protecção á infancia da Direcção Geral de Saude, na praça do Brasil, estão em exposição 400 enxovais que amanhã, ás 11 horas, serão distribuidos ás crianças pobres que o frequentam.

Nevou em Malta

MALTA, 18—Durante a noite passada nevou na ilha de Malta, facto que se não registava desde 1904.—(E. T.).

OXIGENAI O SANGUE

Assim acabareis com a fadiga

Uma das missões dos globulos vermelhos é levarem o oxigénio a todas as partes do corpo. Se estais fatigados, nervosos, sem forças, irritaveis e passáis as noites em claro, é porque o vosso sangue está empobrecido de globulos vermelhos, falta-lhe oxigenio—o verdadeiro estimulante da vida. Nestas circunstancias, o figado, o estomago, os intestinos ressentem-se e, os nervos, excitam-se. São estas as razões por que estais sempre fatigados. Atacai as causas destes incomodos. Fazei um tratamenot de *Pilulas Pink*, para regenerar o sangue. As Pilulas Pink contêm ferro assimilavel; multiplicam os globulos vermelhos e, desta forma, fornecem o oxigenio, tão necessario ao vosso sangue. Começai, hoje mesmo, o tratamento pelas Pilulas Pink. Todos os vossos incomodos desaparecerão e sentir-vos-eis revivificados. As Pilulas Pink vendem-se em todas as farmacias, a 12$00 cada frasco.

Pasta dentifrica "55" maravilhosa descoberta da ciencia moderna

O PORTO pelo telefone

Dr. José de Figueiredo

PORTO, 18.—Efectuou-se hoje, pelas 11 horas, com a presença de numerosas pessoas, uma romagem ao tumulo do falecido critico de arte e ilustre portuense sr. dr. José de Figueiredo, no cemiterio de Agramonte. Usaram da palavra durante a cerimonia os srs. drs. Gaspar da Costa Leite (Lumbrales) e Ricardo Spratley.

Desastres mortais

Faleceram hoje no hospital da Misericordia Julio Dias e Artur da Silva Antunes, que ali se encontravam internados, vitimas, respectivamente, de uma queda e de uma explosão num poço.

CONFERENCIAS

Amanhã, 19, ás 22 horas, por iniciativa da comissão de propaganda da União Nacional, realiza, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma conferencia, intitulada «Critica do liberalismo e do individualismo segundo os principios da filosofia tomista», o sr. dr. Manuel Abranches Martins.

ENG. DUARTE PACHECO

O ministro das Obras Publicas, engenheiro Duarte Pacheco, foi agraciado com o grau de Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada.

Casa de Trás-os-Montes

Posse dos novos corpos gerentes

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na Casa de Trás-os-Montes, rua da Misericordia, 20, a posse dos novos corpos gerentes.

Na noite de 31 de dezembro efectua-se a primeira festa organizada pela nova direcção. A' semelhança do que se fazia no antigo Gremio, haverá, á meia noite, «ceia trasmontana».

No mês de janeiro terá inicio uma serie de conferencias destinadas a tornar mais eficiente a acção das casas regionais.

Tambem num dos primeiros domingos do proximo mês de janeiro principiarão os «chás dançantes», destinados aos socios e suas familias.

A LOTARIA DO NATAL

e um concurso do «Fixe»

A primeira pagina do «Sempre Fixe», de hoje, da autoria de Francisco Valença, é uma «charge» á lotaria do Natal. Os outros caricaturistas representados neste numero são: Stuart de Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo e Pargana.

O engraçadissimo semanario abriu um concurso, intitulado «Vá-se despir...», com uma taça de prata de premio para quem inventar a melhor anecdota sobre «O peru e o Natal», contada em 20 linhas, ou 100 palavras, aproximadamente. A taça é da casa Pratas de Arte, da rua do Mundo.

A Federação do Tiro Nacional e a Camara Corporativa

O Conselho Director da Federação Nacional de Tiro, na sua reunião de ontem, aprovou por unanimidade a seguinte moção:

«Tendo o Conselho Director da Federação do Tiro Nacional Português tomado conhecimento do acordão elaborado pela Comissão de Verificação de Poderes da Camara Corporativa sobre a situação em que perante a mesma Camara se encontrava o ex-presidente do Conselho Director desta Federação, Dario Canas, verificou que no decorrer da reunião da referida comissão nenhuma deliberação foi tomada pelos seus ilustres membros sobre a comunicação e documentos respectivos que esta Federação, no cumprimento de um mandato que lhe foi imposto por uma assembleia geral, legalmente constituida e em que estavam legalmente representadas vinte e uma sociedades de tiro de todo o país, enviou ao ex.mo presidente da Camara Corporativa, documentos onde eram devidamente demonstradas as irregularidades cometidas pelo citado ex-presidente do Conselho Director da F. T. N. P., entre as quais avultavam a falsificação da acta da assembleia geral que lhe permitiu ser eleito procurador á Camara Corporativa, falsificação de uma assinatura, etc.

O Conselho Director da Federação do Tiro Nacional Português, reunido em sua sessão de 17 do corrente, tendo chegado á conclusão que o procedimento havido pela Comissão de Verificação de Poderes da Camara Corporativa atinge na sua honorabilidade todos os seus membros e em especial o seu vice-presidente, que subscreveu o relatorio e mais documentos enviados, resolve a bem da justiça e da moralidade:

1.º—Reclamar perante sua ex.ª o presidente da Camara Corporativa contra o procedimento havido e rogar ao mesmo ex.mo ssenhor se digne determinar que essa comissão se digna tomar na devida consideração os documentos apresentados.

2.º—Chamar para o assunto a esclarecida atenção de s. ex.ª o presidente do Conselho.

3.º—Tornar-se solidario com o seu vice-predente em todos os actos que por ele forem julgados necessarios para que justiça seja feita a quem a merece e bem assim que sejam salvaguardados os sagrados principios da moralidade que tem orientado todos os actos do Estado Novo».

NOVIDADE LITERARIA

HELENA WILLFUER

por VICKI BAUM

O romance que acaba de aparecer pode considerar-se uma obra notavel que mais uma vez nos mostra a «garra» de Vicki Baum—a moderna e inconfundivel romancista.

Helena Willfuer é uma estudante de quimica, pobre, mas ambiciosa de gloria e que, sózinha no mundo, aceita o amor dum colega, um ser fraco que ama a morte como a ama a ela. Porém, no fundo da alma desta rapariga singela que adora a vida, onde espera triunfar **a-pesar-de tudo**, vive um sentimento oculto, impreciso mas dominante: ama intensa mas inconscientemente o seu professor de quimica!

E ela, que se propõe seguir a vida em linha recta, torna-se mais tarde mãe; mas no seu coração a imagem de Ambrosius—o professor—não se apagara...

A dois passos da morte a que o seu companheiro procura arrastá-la, Helena reage. E depois de Deus ter pôsto á prova a tempera da sua alma, surge finalmente, com a gloria e o amor, a felicidade—a sua felicidade!

Um volume brochado 10$00—encadernado 15$00

Remessas pelo correio á cobrança

Pedidos á **Livraria Civilização**—Editora—Rua do Almada, 107, 1.º—Porto ou á **Casa do Livro**—Rua do Ouro, 140, 1.º, Lisboa—Depositária.

Brindes do Natal

Só no «BARATEIRO PIMENTA»

OURO, PRATA, JOIAS e RELOGIOS. O maior sortido e o que mais barato vende. **RUA DA PALMA, 2.—Telefone 2 7955**

TERRA! MAR! e AR!

AGUA DE LUSO

purissima

Nas suas viagens, é-lhe servida nos restaurantes dos comboios, nos paquetes das c.as de navegação e nos Clippers, porque tem categoria e é a

AGUA DE CONFIANÇA

Cruza oceanos e continentes

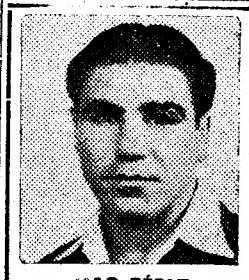
FAMALCA

Farinha com extracto de malte e sais de calcio.

Isenta de leite.

Unica no seu genero fabricada em Portugal. E' de grande conveniencia consultar sempre o seu medico, porque o desenvolvimento e a saúde dos vossos filhos dependem duma boa farinha.

E' um produto da **Fabrica de Chocolates Favorita.**



MAC PÉREZ
pugilista francez

BOX

HOJE no LISGÀS ás 21,30 horas

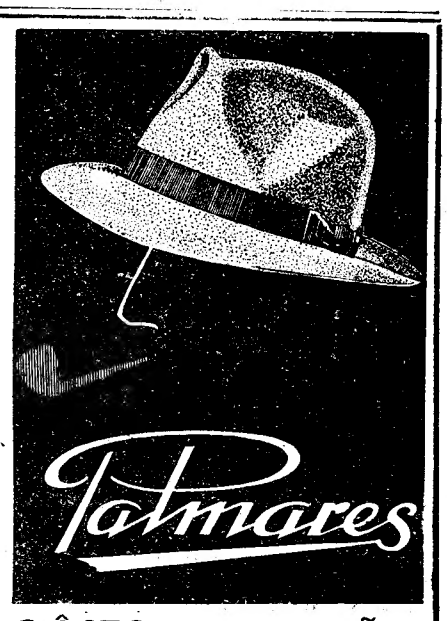
MAC PÉREZ contra MANUEL MATOS

JOAQUIM TEIXEIRA » **ALBERTO AFONSO**

QUINTINO » **R. OLIVEIRA**

2 Combates Preliminares

PEÃO 4$00 BANCADAS 6$00 e 8$00 RINGS 12$50, 10$00 e 6$00



GÔSTO—DURAÇÃO

LINHAS MODERNAS

VENDEDOR EM LISBOA:

PHEBUS

R. do Ouro, 289

PORTO Niepoort

AGENTE: J. NUNES DA SILVA

R. CORPO SANTO, 16-1.º

Tel. 2 5498

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje: Maria do Carmo Torres, Manuel dos Santos, Natividade Pereira, Modesto Maia, Francisco dos Santos, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **ENTRADA FRANCA.** Consumo 2$50.

Amanhã: reaparição de **AMALIA RODRIGUES.**

CAFE' MONDEGO – R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque. **Tel. 25676**

Hoje: Lucilia do Carmo, Maria Augusta, Julio Proença, Frutuoso França e Mario José Paninho. Consumo 1$30. Amanhã: **BERTA CARDOSO.**

EM DEFESA DA SAUDE PUBLICA

Foi condenado numa pesada multa

o vinicultor que falsificou o vinho com corantes derivados da hulha

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios terminou ontem, cêrca das 21 horas, um interessante julgamento de falsificação de vinhos em que eram reus os srs. Abel da Fonseca e Delfim Barquinha, que teve larga repercussão na Imprensa brasileira, pois parte desse vinho foi exportado para o Brasil e, depois de submetido a analise, verificou-se que era corado com derivados da hulha e, portanto, improprio para o consumo.

Depois da Imprensa se ter ocupado do caso, tanto no Brasil como em Portugal, foram apreendidos na estação de Vila Nova de Gaia 14.224 litros de vinho falsificado ao sr. Abel da Fonseca, da Vimiosa, que nada tem que ver com a conhecida firma Abel Pereira da Fonseca, L.da.

O caso foi levado a julgamento, sendo reus no processo o vinicultor sr. Abel da Fonseca e o comerciante sr. Delfim Barquinha, que exportou para o Brasil uma partida de vinho daquele produtor. O primeiro negou que tivesse falsificado o vinho, mas não explicou convenientemente a razão por que existiam num dos seus armazens alguns quilos de baga de sabugueiro, que foram apreendidos pela fiscalização.

O juiz-presidente preguntou ao sr. Abel da Fonseca se era certo ter mandado deitar dois almudes de agua em cada casco de vinho branco fornecido ao sr. Barquinha. O reu confessou que era certo ter misturado agua no vinho, mas acrescentou que o fez a pedido dele, para baixar a graduação.

—E como explica, preguntou ainda o magistrado, que os dez cascos de vinho tinto que forneceu ao sr. Barquinha fossem falsificados com corantes derivados da hulha? Foi tambem ele que lhe pediu que fizesse essa mixordia?

—Pediu-me o vinho mais escuro que tivesse.

Nesta altura, o advogado do sr. Barquinha solicitou do juiz que preguntasse ao sr. Abel da Fonseca se ele compreende que o pedido do seu constituinte o empurrava para a falsificação. O vinicultor respondeu que se o freguez lhe tivesse sugerido qualquer falsificação, não a faria; mas nem sequer teve essa impressão quando ele lhe disse que desejava um vinho escuro.

—Não compreendo, então, porque fez essa mixordia da agua—observou o magistrado.

—Foi em seguida ouvido o sr. Delfim Barquinha. O tribunal quis saber os motivos que o levaram a pedir ao fornecedor que deitasse agua nos cascos de vinho branco. O reu declarou que, «infelizmente, tinha de se recorrer a esse processo para diminuir a graduação do vinho, pois caso contrario não entra em Vila Nova de Gaia».

O advogado do reu intervem, dizendo:

—Admira que o Gremio respectivo, unica entidade a quem compete examinar os vinhos, não tenha verificado a fraude antes do vinho ter embarcado para o Brasil.

O juiz-presidente pregunta ao reu como soube que os vinhos dados como improprios para o consumo no Brasil provinham do sr. Abel da Fonseca.

O sr. Delfim Barquinha explica que quando teve conhecimento de que o vinho por ele enviado para o Brasil fôra apreendido, procurou averiguar quem o fornecera. Como ainda tinha um casco dessa partida, mandou analisar o vinho. O resultado não se fez esperar. A falsificação era evidente.

—Que fez nessa ocasião?

—Calei-me e, passados alguns meses sobre o caso, voltei a fazer nova encomenda ao sr. Abel da Fonseca, uns dez cascos de vinho tinto que mandei despachar para a estação de Vila Nova de Gaia. No dia da sua chegada, pedi que os delegados do Gremio ali fossem colher amostras. Pelo resultado da analise, verificou-se que todo o vinho estava falsificado com os tais corantes derivados da hulha. Fez-se depois uma analise de recurso por um perito escolhido pelo sr. Abel da Fonseca. O resultado foi identico ao do primeiro exame.

Foi dada em seguida a palavra ao sr. dr. Ernesto Pereira, advogado de defesa do sr. Abel da Fonseca, que procurou demonstrar a irresponsabilidade do seu constituinte. Disse que não era de admitir que o sr. Abel da Fonseca, sabendo o que se passara no Brasil, continuasse a fornecer vinhos falsificados.

O sr. dr. Abel dos Santos, defensor do sr. Barquinha, salientou a inocencia do seu constituinte, pondo em relevo que o crime afectou todo o comercio honesto e a economia da nação pelo descredito que os nossos vinhos sofreram no Brasil.

Terminou pedindo a absolvição do sr. Barquinha, e o maximo rigor da pena para os culpados.

O tribunal reuniu-se depois para redigir o acordão, pelo qual o sr. Barquinha foi absolvido e o sr. Abel da Fonseca condenado em 35 contos de multa e mais 3.000$00 de imposto de justiça.

Transcrevemos alguns dos considerandos do acordão elaborado pelo sr. dr. Delgado de Carvalho, que foi lido no fim do julgamento:

«Que o arguido Abel da Fonseca, casado, proprietario, residente em Vimiosa, concelho de Castelo Rodrigo, vendeu, em 15 de abril de 1938, a Delfim Pereira Barquinha, casado, comerciante, morador em Vila Nova de Gaia, 14.224 litros de vinho de pasto palhete no valor de 3.249$90 que, em oito cascos remetidos pelo Barquinha em 19 desse mês, e mais dois que o Fonseca tinha em seu poder há cêrca de seis meses, foram apreendidos na estação de Barca de Alva em 26 de abril de 1939, para Vila Nova de Gaia, onde chegaram em 27 do mesmo mês e ano».

«Que a esse vinho adicionou o Fonseca, para o tornar mais carregado, corante derivado da hulha, antes de o remeter ao Barquinha».

«Que o Fonseca costumava aplicar baga de sabugueiro aos vinhos para fins identicos aos que o levaram a juntar ao vinho referido na alinea *a)* o corante mencionado na aliena *b)*».

«Que na coração praticada pelo arguido Fonseca nenhuma intervenção teve o arguido Barquinha».

«Que o arguido Fonseca é proprietario abastado, tendo uma produção anual de mais de cem mil litros de vinho; e»

«Considerando que actos da natureza do praticado pelo arguido Fonseca podem lesar gravemente, além dos interesses imediatos dos compradores e detentores pela responsabilidade criminal a que em virtude da lei estão sujeitos, mas até mesmo os sagrados interesses nacionais quando o vinho venha a ser exportado para mercados estrangeiros, como se verificou já em casos debatidos nalguns jornais de mais circulação do país».

«Considerando que se é dever de todos ser honestos e virtuosos, muito mais se deve exigir essa honestidade e virtude dos que, tendo bastos proventos materiais, nunca poderão sentir o louco impulso que a necessidade muitas vezes gera nos que, infelizmente, infringem a lei».

«O tribunal condena nos termos do artigo 35 dos decretots n.os 20.282, portaria 6.813 e decreto 18.186, o arguido Abel da Fonseca na multa de trinta e cinco contos, adicionais e três mil escudos de imposto de justiça, e absolve o arguido Barquinha, que manda em paz».

Por ultimo, o sr. dr. Delgado de Carvalho preveniu o reu de que se voltasse ao tribunal em virtude de qualquer falsificação a pena seria agravada.

"O Pão Quente"
A CASA QUE TEM OS
6.000 CONTOS DO NATAL
ROSSIO, 19 e 20 (Proximo do Café Nicola)
Expede-se para toda a parte

A penitencia que não chega

O sr. Otto Abetz, delegado diplomatico do governo do Reich, residindo em Paris com a categoria de embaixador, chegou a Vichy. Uma força militar prestou as honras devidas ao seu alto cargo. No pavilhão Sevigné teve com Pétain uma entrevista, que durou três horas, á qual se seguiu um almoço a que assistiram alguns dos colaboradores do marechal: Baudouin, Huntzinger e Darlan.

Entretanto a visita, que não será arriscado ter na conta de sensacional, produziu um efeito imediato. O antigo ministro dos Estrangeiros, Pierre Laval, avistou-se tambem com o marechal Pétain que o demitira das suas funções e revogara a disposição constitucional que o designou como seu sucessor, ha precisamente três dias. Os telegramas anunciam que, a pedido do embaixador alemão, foi levantada a incomunicabilidade a Laval. Este seguiu depois para Paris, á mesma hora em que Abetz deixava Vichy com o mesmo destino.

Com estas noticias coincidiram outras que, tendo menos importancia, não oferecem menos interesse. Soube-se agora que o novo ministro dos Estrangeiros do governo francês, Flandin, se encontra no leito, retido por um ataque de gripe e que não deve assumir, por estes dias, as suas funções. Por essa razão Flandin não assistiu á entrevista do marechal com Otto Abetz, nem ao almoço que se seguiu. Foi preso Marcel Déat, antigo deputado, militante do socialismo que chefiou, com Adrien Marquet, a scisão no partido S. F. I. O. e se revelou, quando da derrota do seu país, um partidario activo e decidido da paz.

Não seria dificil organizar um «puzzle» de todas estas informações, que aparecem cosidas com a linha branca da intriga que fermenta em volta da politica francesa Um informador oficial de Vichy declarou aos jornalistas que a demissão de Laval fôra provocada por divergencias de caracter interno. A verdade não anda muito longe da informação, por mais estranho que isso possa parecer. E' efectivamente de politica interna que sobretudo se trata.

A derrota, a miseria, as privações, os sofrimentos, a ocupação estrangeira não extinguiram os odios e as animosidades que formaram um pano de fundo confuso aos ultimos anos da vida publica francesa. Esse pano de fundo cobriu as contradições mais gritantes e as conversões mais absurdas. As direitas, em crise, puseram as suas esperanças num antigo comunista, Doriot; as esquerdas, em delirio, confiaram a sua direcção ao radical-socialismo de essencia burguesa. Os transfugas do socialismo deram a palavra de ordem aos amigos de La Rocque; os agentes da plutocracia forneceram a senha ideologica á população das fabricas e oficinas.

A ordem de cessar fogo soou aos ouvidos de muitos franceses como a alvorada anunciadora dum ajuste de contas. Vimos um socialista, Spinasse, que ainda na vespera defendia os dogmas da mais pura ortodoxia colectivista, doutrinar o governo autoritario e conservador que se instalara no poder; e um nacionatista integral, Charles Maurras, cuja existencia incansavel se consumiu no apostolado das virtudes tradicionais e heroicas da sua raça, advogar um entendimento com o Reich. Quarenta milhões de franceses assistem ao espectaculo diario dos bombardeamentos aereos e suportam a «consigne» rigorosa do racionamento. Que são esses sofrimentos perante o espectaculo de anarquia mental, de perturbação politica e de paroxismo sectario que lhes oferecem os homens que haviam escolhido para guias da sua inteligencia e para luzeiros da sua consciencia em crise?

Fernand de Brinon escrevia, quando o espectro da guerra rondava já as fronteiras do seu país: «Acreditei sempre e acredito ainda que uma explicação e um arranjo entre a França e a Alemanha são a unica garantia séria de paz que nos resta. A explicação e o arranjo exigem, como condição prévia, uma França unida e forte que se não deixe abandonar aos sonhos, ás ilusões e aos anatemas provisorios. Se a França quere falar com Hitler deve primeiro fazer a sua penitencia». A grande penitencia das paixões em França, que se não fez para evitar a guerra, tambem não parece possivel mesmo depois de pago o tributo sangrento da derrota.

C. F.

VIDA DIPLOMATICA

Entregaram hoje

os novos m
e da Repu

O SR. CARLOS GURMENDEZ
antes da entrega das credenciais

Com o cerimonial da praxe, fizeram hoje entrega ao sr. Presidente da Republica, no Palacio Nacional de Belem, das suas credenciais os novos ministros do Uruguay e da Republica Dominicana, respectivamente, os srs. drs. Carlos Maria Gurmendez e Federico Llaverias.

Pelas 11 horas o novo ministro do Uruguay, acompanhado do sr. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo, chegou a Belem num automovel escoltado por um esquadrão motorizado da G. N. R. de grande uniforme e sob o comando do sr. capitão Helder Martins.

Na sala dos Bicos aguardava a chegada daquele diplomata o sr. dr. João Mendonça, que, por sua vez, o introduziu na Sala Dourada, onde se encontrava o Chefe do Estado, acompanhado pelo sr. dr. Oliveira Salazar, ministro dos Negocios Estrangeiros, e membros da Casa Militar da Presidencia.

O novo ministro disse da honra que sentia ao voltar a Portugal, onde já fôra ha anos consul geral do seu país, e fez o elogio da nossa historia e do esforço que despendemos no presente em prol do ressurgimento nacional, esforço que o Uruguay conhece e tem acompanhado com vivo interesse.

O Chefe do Estado agradeceu as palavras dirigidas ao nosso país e saudou a nação uruguaiana e o seu presidente.

Tanto á saida como á entrada, a banda da G. N. R. executou os hinos dos dois países.

ACABA DE APARECER
PAST
A vida admirav
Por F. M. ZWI
«Nos momentos como o actual, em que o
destruir a fé, a coragem e a vontade optimis
olharmos para a vida dos grandes mestres da
minados que se bateram com coragem e ternu
Pasteur, pela grandeza do seu saber e da sua
Um volume brochado, 12$00—Encadernaç
Remessas pelo correio, á cobrança.
Pedidos á Livraria Civilização—F
ou á Casa do Livro—Rua do Ouro, 1

TRINDADE
SÀBADO 21
MATINÈE
A'S 18 HORAS
CONFERÊ
Mar
«UNE JO
SABADO 21
A's 21,45
DOMINGO 22
ás 21,45
SEGUN.-FEIRA 23
ás 21,45
DANSARI
SEI
EM DANÇAS
BILHETES

oje credenciais

ninistros do Uruguay
blica Dominicana

O DR. FEDERICO LLAVERIAS
á sua chegada ao Palacio de Belem

Pelas 11 horas, chegou ao Palacio Nacional de Belem o novo ministro da Republica Dominicana, acompanhado do chefe do protocolo do Estado. Escoltou o automovel da Presidencia da Republica que o conduziu, um esquadrão da G. N. R. de grande uniforme.

Uma vez na Sala Dourada, o sr. dr. Federico Llaverias leu um discurso, começando por afirmar que, ao estreitar as suas relações diplomaticas, elevando a categoria da missão que aqui a representa, a Republica Dominicana obedece ao profundo sentimento de simpatia e amizade que sempre lhe inspiraram Portugal e as glorias que durante oito seculos de existencia soube conquistar ante o aplauso do mundo com os seus herois, sabios, navegantes, colonizadores e poetas.

Disse que vivemos em tempos de crise social, politica e internacional, e no meio desse quadro desconcertante a imagem de Portugal levanta-se como simbolo da ordem, do metodo, da boa organização, da fraternidade, da paz e da amizade de todos os povos.

O sr. dr. Federico Llaverias referiu-se depois ás cordeais relações que existem entre os dois povos e que se podem estreitar ainda mais, se é possivel, pelo intercambio cultural e economico.

O Chefe do Estado agradeceu depois as palavras do novo ministro e teve frases de grande simpatia para a Republica Dominicana.

TEUR

ol do grande sabio

EIG-WINTERNITZ

fatalismo da guerra caiu sobre todos, ameaçando ta dos homens, torna-se forçoso—indispensavel— Vida, conhecermos intimamente as obras dos ilura infinitas pelo bem da Humanidde e dos quais alma, é o mais alto expoente».
lo, 17$00.

ditora—Rua do Almada, 107, 1.º—Porto 40, 1.º, Lisboa—Depositária.

NCIA

ise QUERLIN

URNALISTE CHEZ LES ROIS DU MONDE»

NA EXOTICA

KO SARINA

UTÊNTICAS DO JAPÃO, CAMBODJE, SIÃO, JAVA, BALI

NO TEATRO

A ATITUDE AMERICANA

Roosevelt indicou as condições

em que os Estados Unidos prestarão auxilio á Grã-Bretanha

WASHINGTON, 18—Roosevelt declarou que está a diligenciar pôr fora de controvérsia a questão do dolar sobre a melhor forma de aumentar o auxilio á Inglaterra. Pelo plano esboçado, a America poderia tomar conta das futuras encomendas inglesas para certas munições e outros armamentos. Os Estados Unidos pagá-los-iam e fabricá-los-iam, emprestando-os ou arrendando-os á Grã-Bretanha para serem devolvidos depois da guerra. Se os equipamentos estiverem então em bom estado, os Estados Unidos poderiam fazer um reembolso razoavel e pelos danificados ou destruidos a Grã-Bretanha concordaria em repô-los.

O presidente Roosevelt, comparou o plano em via de execução de auxilio á Grã-Bretanha, cuja base consiste no emprestimo áquele país de mercadorias e materiais até ao fim da guerra, com o caso vulgar do emprestimo de uma mangueira a um vizinho para extinguir o incendio que está a devorar a sua casa e acrescentou que se uma pessoa dispõe duma mangueira que pode ser utilizada, a sua obrigação é ir ligá-la á bôca de incendio da casa do vizinho, para o ajudar a apagar o fogo. Não começa, certamente, por dizer que a mangueira custou 15 dolares e por pedir-lhe o pagamento dessa quantia. Se depois de apagado o fogo, a mangueira estiver em bom estado voltará naturalmente á posse do proprietario, acompanhada de muitos agradecimentos, mas se pelo contrario, ela tiver ficado danificada e cheia de furos, o vizinho notará com certeza que ela não está em condições de servir e oferecerá outra para a substituir.

Tendo-lhe alguem preguntado se esta nova politica poria os Estados Unidos mais proximos da guerra, o presidente Roosevelt respondeu negativamente, acrescentando: «Semelhante plano está em harmonia com os melhores interesses dos Estados Unidos, porque promoveria um desenvolvimento adicional na produção dos meios de defesa e ajudaria a defender a Grã-Bretanha e os exitos britanicos auxiliam os Estados Unidos na sua própria defesa».

Salientou que o plano se aplicaria ás futuras encomendas, pois se considerava que a Grã-Bretanha possuia divisas suficientes para a aquisição das encomendas em curso.

O presidente abriu a conferencia da Imprensa dizendo ter lido certos contrasensos com respeito ao financiamento das encomendas britanicas e que, por consequencia, desejava rectificar impressões erroneas. Apontou o plano esboçado como não definitivo e como não prevendo abranger todas as futuras encomendas britanicas, mas que, certamente, tencionava completar grande numero das encomendas com fundos americanos.

Acêrca da prevenção feita por Cordell Hull de que a primeira metade do ano de 1941 seria cruciante para a Grã-Bretanha, Roosevelt disse que o programa da administração para apressar a produção dos meios de defesa continuaria, permanentemente, envidando cada vez maiores esforços no sentido de empurrar o povo mais e mais. Revelou dois ou três casos que estão a ser, actualmente, investigados, a-fim-de determinar se se torna necessario que o Governo exerça os seus poderes para requisitar as fabricas que se recusem e cooperar com o programa de defesa.

A' pregunta de se os navios mercantes construidos com os fundos emprestados pelos Estados Unidos á Grã-Bretanha seriam entregues a este ultimo país, sob a bandeira americana, o Presidente respondeu: «Não necessáriamente, os barcos poderão içar qualquer bandeira—mesmo a boliviana». Considerava não haver necessidade de fazer seguir os barcos para a zona de guerra, sob a bandeira americana ou com tripulações americanas. —(Exchange Telegraph).

Esclarecimentos de Cordell Hull

WASHINGTON, 18.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, declarou aos representantes da Imprensa que se tem esforçado com a maior persistencia por harmonizar as opiniões fora e dentro do Ministerio e salientou que os interesses dos Estados Unidos da America do Norte exigem o melhor criterio e não se compadecem com demoras na apreciação da gravidade da situação presente. Interrogado sôbre determinados aspectos das suas declarações, Cordell Hull recusou-se a fazer quaisquer comentarios sôbre a forma de interpretar as suas declarações.

Relativamente ao caso do comissario do Ministerio da Defesa para os serviços de produção Knudsen ter afirmado «a não ser que a assistencia norte-americana aumentasse, rapidamente, e de maneira imediata, em breve se verificará uma crise», o secretario de Estado dos Estrangeiros não acedeu a fazer quaisquer referencias ao seu proprio relatorio em que fizera uma afirmação semelhante. Disse, porém, que, não pertencendo ao Departamento de Estado interessar-se, directamente, pelos serviços de produção e distribuição, admite-se, perfeitamente, que esteja dentro do ambito da sua actividade fazer concentrar as atenções sôbre as necessidades mais essenciais e instantes. E' assim que aquele Departamento tem insistido, tanto quanto possivel, para que aumente a velocidade de produção em armas, em aeroplanos e outros abastecimentos de caracter militar.—(E.T.).

Diminuiram as despesas

de guerra da Grã-Bretanha

LONDRES, 18—A despesa diaria feita pela Administração da Grã-Bretanha durante a semana finda atingiu a importancia de 11 milhões 437 mil libras esterlinas. Este numero é inferior de 4 milhões e 292 mil libras, á média máxima semanal por dia que foi de 13 milhões 739 mil libras.—(Exchange Telegraph).

O novo avião «Whirlwind»

LONDRES, 18.—Os novos aviões de combate tipo «Whirlwind», que foram agora mencionados pela primeira vez no ultimo discurso pronunciado por lord Beaverbrook, são dos mais rapidos do mundo. Como esse novo tipo de aparelho da arma aerea britanica ainda se mantem secreto no que diz respeito ás suas caracteristicas, não é possivel ainda fornecer quaisquer pormenores que lhe digam respeito. Apenas é possivel revelar que eles constituem um novo tipo mixto de «caça» e bombardeamento, com o qual a Grã-Bretanha ficará armada em numero sucessivamente crescente dentro do espaço de poucos meses.

Para serviço, tanto na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos, está a ser construido um novo modelo, resultante de melhoramentos introduzidos no «Hawh 87», e bem assim outros do tipo «Curtiss P. 40», aparelho de um só lugar com motores de 1.090 H. P. Os melhoramentos introduzidos. no «Hawk 87», para chegar a um novo modelo, aplicaram-se, principalmente, ao seu armamento e á sua velocidade, que é possivel que atinja 360 milhas á hora. —(Exchange Telegraph).

O chefe do governo egipcio almoçou com Wavell

CAIRO, 18—O presidente do governo egpcio, Sirry Pasha, convidou ontem para um almoço oficial, o general Wawell, comandante chefe das forças militares britanicas no Medio Oriente, e o comandante chefe da Aeronautica britanica na mesma zona, «sir» Arthur Longmore.—(Ex. Teleg.).

Morte dum tennista famoso

SALISBURY, 18, (Rodésia)—Morreu em consequencia de um desastre de aviação, precisamente quando completava o seu treino militar para o serviço na R. A. F., Ronald Shayes, notavel jogador de «tennis» e detentor da taça Davis, pela Grã-Bretanha. Ronald Shayes ocupou o terceiro lugar entre os tennistas britanicos nos torneios do ano passado.—(E. T.).

Concessão postuma da «George Cross» a um tecnico de aeronautica inglesa

LONDRES, 18.—Uma das ultimas «George Cross» foi concedida como recompensa postuma ao oficial tecnico da Aeronautica, no activo com a graduação de comandante de esquadrilha, Eric Lawrence Moxey, que foi vitima da explosão de uma bomba alemã, quando se entregava ao trabalho do seu exame. Tinha 46 anos de idade. No mês de agosto passado, como voluntario, encarregou-se do trabalho de retirar do lugar em que se encontravam duas bombas que tinham penetrado num terreno dum aeródromo, a-pesar-de ter a convicção completa de que tal operação era envolvida em grande risco. Após a remoção da primeira bomba, a segunda explodiu, emquanto Eric Moxey ainda estava entregue ao trabalho.—(E. T.).

Uma inglesa condenada á morte

por espionagem

LONDRES, 18.—O Tribunal Especial do Crime de Hampshire, depois de verificada a sua culpa em julgamento, na segunda-feira passada, condenou á morte Dorothy Pamela Ogrady, acusada de ter cortado os fios da rede telefonica militar na ilha de Wigth. Dorothy Pamela era tambem acusada de ter organizado um projecto. provavelmente destinado a prestar auxilio ás operações militares do inimigo e de realizar actos destinados a impedir operações militares de forças militares britanicas com o intuito de auxiliar o inimigo.

Durante a ultima guerra não foram executadas mulheres, mesmo acusadas de espionagem e por esse facto condenadas á morte. — (Exchange Telegraph).

? Qual o numero do cambista **?**

João Candido da Silva

Que dá os 6.000 contos do Natal

Misterio que será desvendado no proximo sabado na Rua da Prata, 104 e 106

O Sonho: **Natal Feliz!**
A Esperança: **6.000.000$00!**
A realidade: **«A Sorte Grande» do Natal, na CASA DA SORTE!**
Possio, 119 e 120 (do lado da R. da Betesga)

MAQUINAS DE CALCULAR MANUAIS E ELECTRICAS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

HAVAS

Esta etiqueta

GARANTE-LHE *Distinção!*

Não corra o risco de comprar um saco em vez de uma gabardine.

A elegância correcta das Gabardines VENDAVAL conquistaram a «élite».

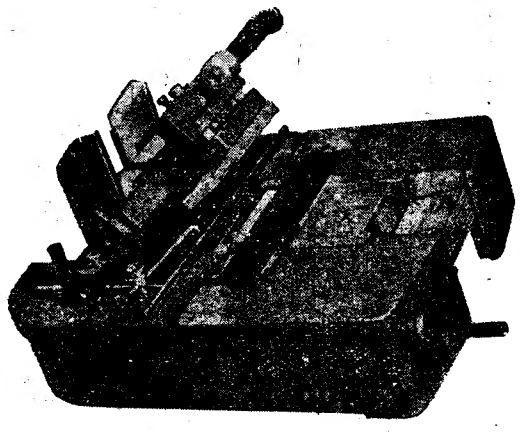
Ela completará a linha harmoniosa do seu conjunto ,fazendo realçar a sua distinção.

GABARDINES

VENDAVAL

IMPERMEAVEIS....MESMO QUANDO CHOVE!

DISTRIBUIDORES GERAIS:
GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA
Rua da Assunção, 99, 2.º — LISBOA — Tel. 2 2377



ADDRESSOGRAPH

maquinas automaticas de endereçar modelos electricos e manuaes

O ADDRESSOGRAPH — Activa os negocios—Reduz as despezas—Aumenta os lucros

O ADDRESSOGRAPH garante a qualquer empresa um bom rendimento, uma economia apreciável, a eliminação de todos os riscos de enganos

Pedir detalhes e demonstrações aos

Agentes exclusivos para Portugal e Colonias

THE MODERN OFFICE L.TD

107-Rua do Alecrim-109 — LISBOA **Telef. 2.3465**

AO COMERCIO RETALHISTA

AZEITES

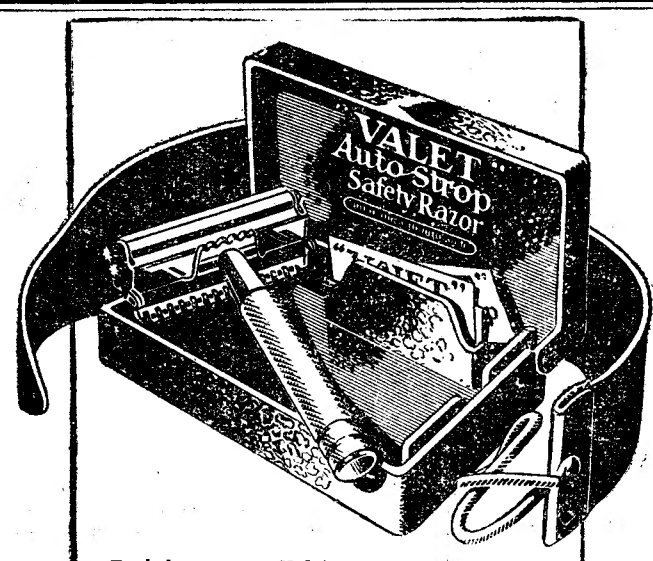
Prevenimos o comercio retalhista que estamos agora habilitados a executar todos os pedidos de azeite filtrado das qualidades e preços seguintes :

Até 1 grau. . .	**7$40**	**K.º**
2,5 » . . .	**7$00**	**»**
5 » . . .	**6$50**	**»**

Serão atendidos sómente os pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia.

Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)

Rua dos Bacalhoeiros, 8 a 20--LISBOA



Barbele-se com «Valet».
É simples, rápido e eficaz.
Com a «Valet» não ha peças a juntar. Assentar e limpar é questão de segundos, e cada lamina pode ser utilizada semanas e semanas seguidas. Compre uma «Valet», a maquina que afia a propria lamina—é a mais simples e melhor.

Valet '99'

A Valet «99» compõe-se de uma nova maquina «Valet», um assentador e três laminas «Valet» numa caixa de moldrite, Esc. 23$00.
Agentes — 75 Rua da Conceição, 1.º — *Lisboa*

Só por isso!

Meio Mundo . . .

bebe o café d'A Mariazinha! (O outro meio não o bebe... por estar proibido pelos medicos...)

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

Companhia Colonial de Navegação

Linha da America do Norte

PARA

NEW YORK

Paquete

SERPA PINTO

sairá no proximo dia 28

recebendo carga e passageiros

Para tratar

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 1.ª Vara

Pela 2.ª secção da secretaria Judicial da 1.ª vara e nos autos de execução sumaria que A. Black, Limitada move contra Luiz Leite, industrial com oficina na Rua da Amendoeira n.º 40 desta cidade, correm éditos de 20 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos do executado para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos deduzirem os seus pedidos, nos temos do artigo 865 do Código do Processo Civil. Lisboa, 9 de dezembro de 1940. O chefe da 2.ª secção da 1.ª vara, *Candido José de Carvalho*. Verifiquei: O Juiz de Direito, *Mario Cardoso*.

CASCAIS

Joaquim da Conceição Pedada

Joaquim Nunes Ereira e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam o funeral de seu querido tio e padrinho ou que por qualquer forma manifestaram o seu sentimento, fazem-no por este meio.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 6.ª Vara

ANUNCIO

(Venda Judicial)

No dia 3 de janeiro proximo, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta Vara, proceder-se-á á abertura de propostas em carta fechada, para a venda judicial do predio adiante indicado e penhorado pelos autos de execução hipotecaria, em que é exequente Maria da Conceição Peixoto Nunes e executada Matilde de Matos Magalhães, a saber: Predio urbano, abarracado, composto de um só pavimento, com seis divisões, situado no lugar da Parede, freguesia de São Domingos de Rana, que confronta do norte com Carolina de Magalhães, do sul com a rua Capitão Leitão, do nascente com Augusto Gonçalves de Magalhães e do poente com João Gonçalves; descrito na 3.ª Conservatoria do Registo Predial sob o n.º 2.072 a fls. 183 do L.º B-65. Lisboa, 9 de dezembro de 1940. O Chefe da 3.ª Secção, *Adelino Augusto Simões de Sampaio*. Verifiquei á exactidão: O Juiz de Direito, Diogo Sarmento.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Cuba (Alentejo) na casa do sr. Manuel Ascensão Horta.

Recenseamento militar

Devendo efectuar-se no proximo mês de janeiro o recenseamento militar de todos os individuos que venham a completar 20 anos entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, lembra-se que o recenseamento se baseia nas declarações obrigatorias dos mancebos que estejam nas condições indicadas, e nas de seus pais ou tutores.

Lembra-se ainda aos interessados que a sua não inclusão no recenseamento militar por falta desta declaração pode acarretar-lhes sérios prejuizos de ordem moral e material, que a tempo podem evitar.

Os individuos em idade de recenseamento, que residam há mais de um ano em determinado concelho ou bairro, poderão requerer a sua inclusão no mapa desse concelho ou bairro.

Os individuos naturais da Metropole e residentes nas colonias deverão nelas ser recenseados e cumprir o serviço militar, salvo se requererem para o cumprir na Metropole. Poderão tambem requerer o recenseamento e prestação de serviço militar na Metropole os individuos nelas residentes e naturais das colonias abrangidas na presente lei.

Chama-se tambem e particularmente a atenção dos interessados para esta disposição da lei que muito os pode beneficiar, porquanto, não sendo permitidas por lei mudanças de destino aos mancebos alistados, podem, por esta disposição e requerendo a tempo, ser encorporados pelo concelho em que residam e não pelo da sua naturalidade. Essas declarações são feitas durante o mês de janeiro.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

«CARVALHO ARAUJO»

(de 8.375 toneladas de deslocamento)

Sai no dia **27** do corrente para

NEW YORK

(directo)

(O primeiro navio nacional a saír no actual mês para aquele destino)

Recebe passageiros em camarotes de Luxo, 1.ª classe, Turistica, 3.ª classe e carga de porão e frigorifico.

Trata-se com os Agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Telefones 20.214 e 20.216

D. Maria Luiza Dornellas Bacellar Bebiano

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Luiz Bacellar Bebiano, sua mulher e filha, José Bacellar Bebiano e sua mulher, Maria de Lourdes Bacellar Bebiano Moutinho, seu marido (ausentes) e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida Mãe, Sogra e Avó e que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 horas da rua D. Luiz de Noronha n.º 38, para Jazigo de familia no cemiterio do Alto de São João.

AGENCIA MAGNO

José Maria Mateus dos Santos Alpoim

(Trasladação)

No cemiterio dos Prazeres, realiza-se amanhã, ás 11 horas e meia, a trasladação dos seus restos mortais para o jazigo que sua mãi mandou construir.

Agradece-se desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Judite de Sousa e Faro de Lencastre, D. Maria da Guerra da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria da Graça Margarida Fuschini de Vilas Boas, D. Julia Moreira, D. Cristina Soares de Oliveira de Ayala Botto, D. Alzira Pereira de Carvalho Teixeira Rebelo, D. Maria Augusta de Soysa (Rio Pardo), D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Helena Palma Leal, D. Maria Isabel Ramos, D. Eliza Neves, D. Judite de Oliveira, D. Dinorá Xavier da Silva, D. Carmen Gonçalves, e a menina Maria Contreiras Machado, filha da sr.ª D. Maria do Carmo Contreiras Machado e do sr. dr. Francisco José Vieira Machado, ministro das Colonias.

«CHA' DANÇANTE» NO AVIZ

No proximo sabado á tarde, realiza-se, no Aviz-Hotel, mais um «chá dançante» dirigido pelo sr. Armando da Camara Rodrigues e abrilhantado pela Orquestra Luso-Brasileira.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

ESTUDIO «FLORYSIS»

De regresso das cidades do Norte, onde tratou varias clientes para o rejuvenescimento do rosto, está de novo em Lisboa a directora do Estudio «Florysis», moderna clinica de beleza da Praça do Brasil (Avenida Alvares Cabral, 1.)

EXERCICIOS FINAIS DA G. N. R.

Na Escola do Exercito, realizam-se amanhã, pelas 14 horas, os exercicios finais de instrução —ordem unida—da Infantaria da Guarda Nacional Republicana, de Lisboa.

Em seguida, haverá provàs desportivas, canto coral e concerto pela banda daquela corporação.

Aos exercicios assistem os srs. generais Freitas Soares e Monteiro de Barros, respectivamente, comandantes da Escola do Exercito e da Guarda Nacional Republicana.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19.—Santo Urbano, papa, confessor.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora do Amparo em Benfica. para a capela de N. Senhora da Conceição, ao Caldas.

Paroquial de Benfica, ás 11 e 30, missa solene e procissão da reposição do Santissimo.

Capela de Nossa Senhora da Conceição ao Caldas, ás 11 e 30, missa solene; ás 18, terço de Benditos.

VIDA MUSICAL

No proximo domingo, ás 21 e 30, realiza a Academia de Amadores de Musica, instituição de cultura musical, a sua habitual festa para as crianças, com córos pelos alunos das diferentes classes, solos diversos, piano e recitações.

DE LUTO

D. Maria Luisa Dornellas Bacelar Bebiano

Na sua residencia, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Luisa Dornellas Bacelar Bebiano, de 70 anos de idade, natural de Alcobaça, viuva, mãi dos srs. engenheiro Bacelar Bebiano, antigo ministro das Colonias, Luiz Bacelar Bebiano, despachante da Alfandega de Lisboa, e D. Maria de Lourdes Bacelar Bebiano Moutinho, sogra do sr. capitão Abel Moutinho, da Companhia de Moçambique, e tia dos srs. comandante Henrique Baeta Neves, Antonio Gomes Bebiano, director da Imprensa Nacional, e Virgilio Filipe Pereira da Silva, comercialista e gerente dos Armazens Grandela. A toda a familia enlutada, e em especial aos srs. engenheiro Bacelar Bebiano e Antonio Gomes Bebiano, as nossas sentidas condolencias.

O seu funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua D. Luís de Noronha, n.º 38, para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João.

José Calado

Faleceu o sr. José Calado, de 64 anos, barbeiro do paquete «Niassa». O funeral, a cargo da Agencia Almeida, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da Ordem Terceira, rua da Luta, 5, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

UM CASO COMPLICADO

Por determinação do adjunto da 1.ª secção da P. I. C., vai fazer-se a exumação do cadaver de Joaquim Tomé, que faleceu no dia 28 do mês findo. A familia suspeita que a sua morte fosse originada numa dose excessiva de codeina que tomou.

Sucede agora que a receita passada pelo clinico desapareceu, e era esse o unico documento por onde se podia verificar se havia excesso no receituario do medicamento. Vai ser consultado sobre o assunto o Instituto de Medicina Legal.

Consulado de Portugal em Viena

Foi mandado encerrar provisoriamente o consulado de Portugal em Viena, passando o respectivo serviço para o consulado de Portugal em Berlim.

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da bôca e dos dentes

Prothese — Orthodoncia

RUA SANTA JUSTA, 60-2.º Telef. 24300

A REVENDEDORA

vende directamente das Fabricas e, portanto, a preços excepcionais

Gabardines, Sobretudos, Casacos de Senhora, Lanificios, Malhas, etc.

A REVENDEDORA

RUA DO OURO, 266, 1.º

garante-lhe uma economia consideravel

GABARDINES E SOBRETUDOS

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Pessoa Manuel)

Sintese de beleza e precisão

AS ZONAS DO REUMATISMO

Entre os muitos incómodos dolorosos que se combatem eficazmente com o **FRILAX**, deve-se destacar o **reumatismo**, em cujas variadas e sempre torturantes manifestações êste produto produz efeitos surpreendentes.

Extrêmamente pratico, de cheiro agradável e sem gordura, **FRILAX** não causa o minimo ardor ou impressão, mesmo nas regiões mais sensiveis do corpo.

FRILAX

(remédio das dôres)

Vende-se nas Farmácias e Drogarias

Cada tubo que da para muitas fricções — **8$50.** Em boiões — **13$50.**

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45 — «Como se faz um homem».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Para inglês vêr».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

A vida é bela

Nós é que damos cabo dela

Saiba vivê-la tomando todos os dias umas chavenas de café da Carioca

CARIOCA, L.DA, R. do Mundo, 9

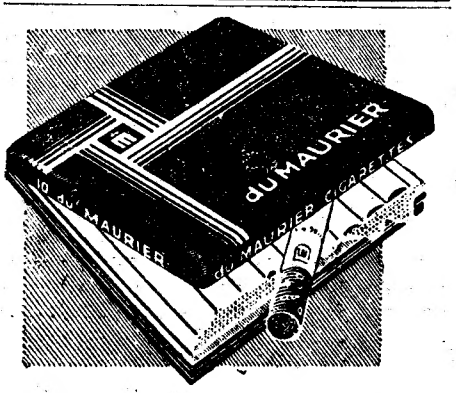
Brindes de Natal

Malinhas para senhora

Carteiras para homem

Casa das Carteiras

100, RUA DA PRATA, 100



du MAURIER

TURCO ou VIRGINIA

Boquilha-filtro patentado

O cigarro para fumadores de fino gôsto

A GUERRA EM AFRICA

O cêrco de Bardia deve levar em breve

a queda daquele porto da Libia

em poder das forças franco-britanicas

CAIRO, 18.—Considera-se certa a queda de Bardia na posse das tropas britanicas dentro de poucos dias, possivelmente de poucas horas. Esta posição constitue a principal fortaleza na costa da Libia italiana, da qual essas tropas inglesas se aproximam, rapidamente, tendo já conseguido, virtualmente, o seu cerco.

As unidades motorizadas britanicas varreram as posições fortificadas sôbre a fronteira e arremessaram-se sôbre os grupos de tropas italianas que marcham, rapidamente, ao longo da estrada que segue de Bardia para Tobruk.

Essa estrada encontra-se, actualmente, em condições perigosas, porque foi cortada, de forma que o resultado será, naturalmente, os italianos virem a ser apanhados por uma ratoeira semelhante áquela que lhes foi armada em torno de Sidi-Barrani. A-pesar da acção dos aviões de ataque em «vôo mergulhante» da defesa italiana, algumas unidades britanicas já penetraram em territorio da Libia para oeste de Bardia. Bardia como se sabe, é uma das 4 bases principais sob o ponto de vista militar em territorio da Libia, onde até aqui eram desembarcados os abastecimentos destinados ás tropas italianas.

Nas mãos dos ingleses por seu turno, oferecerá extraordinarias facilidades para o abastecimento das tropas em marcha de avanço mais para oeste com artigos e materiais vindos directamente de Alexandria.

Esta posição é agora defendida, principalmente, pelos restos da 62.ª divisão do comando do general Berti, a qual, no entanto, já sofreu um grande desgaste com a perda de 1.000 prisioneiros, quando fez a sua retirada do Egipto.

A actividade aerea continua com grande intensidade e extensão, desenvolvida em bombardeamentos e ataques a tiro de metralhadora de todos os aeródromos italianos. Desses ataques resultou um incendio dos proprios quarteis em Bardia. Quando uma força de tropas da Libia empregava todos os seus esforços para extinguir o incendio, deu-se a explosão de 4 paiois de munições.—(E. T.).

A actividade na Africa Oriental

NAIROBI, 18.—A frente de combate na Africa Oriental mostra tambem grande actividade, como se deduz da leitura do seguinte comunicado, vindo a publico na terça-feira á noite: «Realizou-se um ataque na segunda-feira, que foi coroado de exito em Elwak. As nossas forças compreendiam unidades militares da Africa do Sul e da Costa do Ouro, acompanhadas por carros blindados e artilharia. A aviação sul-africana cooperou nessa operação, lançando sobre o seu objectivo 2 toneladas e meia de bombas.

Foram tomados como prisioneiros 25 italianos, incluindo varios oficiais e 50 praças da infantaria colonial, e capturadas varias peças de artilharia, algumas metralhadoras e tambem grandes quantidades de munições de guerra e outros artigos em armazem. **O inimigo teve 50 mortos, mas as nossas baixas foram de pouca importancia. As nossas forças foram objecto de um ataque por um avião inimigo que foi repelido pelos nossos aparelhos de «caça».**

Na madrugada de terça-feira, a nossa aviação abateu um aparelho inimigo do tipo «Caproni».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 18. —Comunicado oficial n.º 194.—«Na zona da fronteira da Cirenaica, as tropas inimigas, devido ao desgaste e ás perdas sofridas, abrandaram a sua pressão durante o dia de ontem, nono da grande batalha. As nossas artilharias bateram eficazmente destacamentos de elementos mecanizados inimigos, emquanto as nossas formações aereas bombardeavam as unidades blindadas, mais afastadas. O cruzador inimigo torpedeado em frente do porto de Bardia, e mencionado no boletim n.º 193, foi visto voltar-se e afundar-se. Os aviões torpedeados que afundaram este cruzador eram comandados pelo capitão-piloto Grossi e pelo tenente-piloto Barbani, com a colaboração dos tenentes observadores Marazio e Riva. Os nossos aviões bombardearam navios de guerra ingleses que se tinham apresentado diante do porto de Bardia.

A aviação de «caça» adversaria opôs-se á acção dos nossos bombardeiros, que abateram um aparelho «Gloster». As nossas formações de «caça» que escoltavam bombardeiros deram combate aos «caças» inimigos. Foi abatido 1 «Hurricano» e 1 dos nossos aparelhos de «caça» não regressou. Dos 5 aviões italianos assinalados como perdidos no boletim 193, 2 regressaram á base. Entre os três aparelhos que se podem considerar como perdidos, figura o do coronel Aramu, que tomou parte nos dois cruzeiros transatlanticos. Era um bombardeiro de classe superior e tinha dirigido a acção á frente do grupo. Durante o dia 16 foram abatidos 5 aviões de «caça» ingleses.

Na Africa Oriental, as nossas formações aereas efectuaram uma acção nocturna sôbre os campos do Erkovitzzabat e de Summit surpreendendo-os em plena actividade: uns 10 aviões foram bombardeados no chão. Uma das nossas formações de bombardeamento realizou uma eficaz acção nocturna sôbre as instalações e depositos de nafta de Porto Sudão. Por ocasião do vôo de regresso, um dos nossos aviões foi obrigado a aterrar em territorio inimigo devido ao mau tempo. Conseguiu, no entanto, levantar de novo vôo e regressou incolume á base. Outras acções do bombardeamento foram efectuadas pelos nossos destacamentos sôbre a estação de Ghedaref, e sôbre as obras de defesa de Otrub e do Monte Rejan. Durante o dia, formações de bombardeamento, em vagas sucessivas, repetiram a acção sôbre a base aerea, o porto e os depositos de nafta de Porto Sudão; 4 aviões inimigos foram, certamente, destruidos no solo; as instalações do porto e os depositos de nafta foram danificados de maneira evidente: grandes colunas de fumo eram visiveis a distancia. Uma das nossas formações, atacada por 7 aviões de «caça», abateu 2 deles. 1 dos nossos aviões não regressou á base. Nas proximidades de El Uak a nossa aviação bombardeau elementos mecanizados. 1 dos nossos aviões não voltou».—(R. R.).

Os prisioneiros italianos vão ser enviados para a India

NOVA DELHI, 18.—Estão a ser preparados na India campos de concentração destinados a receber, pelo menos, 20 mil prisioneiros de guerra italianos feitos no deserto ocidental egipcio, no decurso das recentes operações.—(E. T.).

O exemplo da campanha da Libia

NOVA YORK, 18.—O «New York Times», nos comentarios que faz ao «extraordinario triunfo» alcançado pela Grã-Bretanha no Egipto, diz o seguinte: «Este é o primeiro exemplo convincente daquilo que pode fazer um Exercito composto de homens livres. A Grã-Bretanha dá com ele ao mundo o gosto antecipado duma libertação maior no futuro».—(Exchange Telegraph).

Diminuem as precauções no Cairo e em Alexandria

CAIRO, 18—As autoridades egipcias, em consequencia dos exitos alcançados pelas tropas britanicas nas suas recentes operações contra os italianos, pensam em atenuar as disposições relativas á «extinção das luzes», durante a noite, nesta cidade e em Alexandria.—(Exchange Telegraph).

O NATAL DOS POBRES

do «Diario de Lisboa»

Estamos a uma semana do Natal. Os pobres esperam que aqueles que possuem coração generoso deles se não esqueçam. As pequenas dadivas que o nosso jornal distribue a milhares de pobres que se nos dirigem. contribuem para alegrar a noite do Natal, para que aqueles que, emfim, nada têm, tenham ao menos jantar.

Apelamos para os nossos amigos, assinantes e anunciantes, pois é por eles que a nossa subscrição pode aumentar.

Damos nota dos ultimos donativos:

Transporte...	4.455$00
T. F.	10$00
B. E. S. & C. L.	50$00
S. J.	300$00
Mãe agradecida	10$00
5 primos e um mano	60$00
Anonimo	30$00
Laboratorios de Especialidades Farmaceuticas «Lab»	100$00
A transportar...	5.015$00

AS AGUAS DO DANUBIO

começaram a congelar

BELGRADO, 18—As aguas do Danubio começaram a congelar. A corrente arrasta consigo pedaços de gelo que torna perigosa a navegação, motivo por que ela está suspensa. E' de esperar que o rio esteja completamente obstruido pelo gelo dentro de dois dias.—(Exchange Telegraph).

A explosão numa fabrica

de polvora da Suecia

ESTOCOLMO, 18.—Deu-se uma terrivel explosão numa fabrica de polvora sueca situada nas proximidades da fronteira com a Noruega, de que resultaram numerosos mortos e 15 feridos. A' explosão seguiu-se o incendio.—(Exchange Telegraph).

As relações diplomaticas

entre o Brasil e o Canadá

RIO DE JANEIRO, 18—Anuncia-se que o Brasil estabeleceu relações diplomaticas com o Canadá criando uma legação em Ottawa.—(United Press).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,6; minima, 7º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 12º,5; minima, 7º,9.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu limpo. Vento ENE, fraco. Temperatura sem grande modificação.*

As operações militares na Albania

Os italianos reconquistaram o porto de Palermo

ATENAS, 18—O informador oficial disse ontem á noite que o porto de Palermo, na Albania, não estava agora nas mãos dos gregos. Acrescentou que o golfo e o porto de Palermo estavam de novo sob o fogo da artilharia grega.

O referido informador terminou por dizer que os italianos estão a oferecer uma grande resistencia no sector da costa.—(United Press).

A marcha das operações

ATENAS, 18.—Os combates em territorio da Albania concentram-se, presentemente, em dois sectores diferentes e separados um do outro. Um desses sectores é constituido pelo triangulo cujos vertices se podem fixar em Chimarra, Tepelini e Klisura, e o outro estende-se ao noroeste de Pogradets.

A-pesar das pessimas condições de tempo, que se estão a agravar, as tropas gregas continuam a avançar e a ter sempre a iniciativa nas operações. Os comandos italianos estão completamente convencidos de que a linha que se estende de Chimarra a Klisura contem as ultimas defesas de caracter efectivo e eficaz em frente de Valona, e essa convicção é, absolutamente, demonstrada pelos esforços desesperados que empregam na resistencia ao longo dessa linha, em cuja frente são postas em acção unidades escolhidas e os mais fortes agrupamentos de tropas de que podem dispôr.

A-pesar disso, porém, sete tentativas diferentes, feitas pelos italianos para conseguirem a reconquista do Monte Skovovic, malograram-se por completo.

O comando grego está a aplicar, no sector Chimarra-Tepelini-Klisura, o mesmo metodo que tão util e feliz provou ser em Koritza, Argyrocastro e outras posições ocupadas pelo inimigo. As tropas gregas continuam a dirigir e a concentrar todos os seus esforços na ocupação de cotas que dominam os objectivos que pretendem atingir.

Segundo informações recebidas, os italianos tentam trazer para aquelas linhas artilharia pesada, destinada a apoiar a manobra de defesa. As mesmas informações dizem tambem que mais ao norte a pressão grega continua a sentir-se entre os rios Apsos e Aoos e tambem ao longo do vale de Drinos, de onde os destacamentos italianos retiraram com muitas baixas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 18.—Do comunicado n.º 194: «Na frente grega, travaram-se asperos combates na zona do 11.º exercito. As nossas formações de caça efectuaram acções eficazes de metralhamento das concentrações de tropas inimigas. No mar Egeu, os aviões inimigos lançaram durante a manhã de ontem. algumas bombas sobre Rhodes e Stampalia».—(R. R.).

Vai á Baixa?

Mesmo que não precise comprar, dê-se ao incomodo de visitar a «GRANDE OURIVESARIA DA MODA», que fica na Rua da Prata, 257, á *esquina de Santa Justa*, e tem um sortido encantador de joias, pratas e relogios. *NÃO ESQUECER, 257.*

A temperatura désce mais

Previna-se já com tapetes e carpetes da CASA ELISIO SANTOS, da Rua dos Sapateiros, trinta e dois, e assim não sentirá tanto frio

Não guarde para amanhã...

Vá depressa

ao **JOSÉ PEDRO**

Rua do Ouro, 203

habilitar-se aos

6.000 Contos!!!

NATAL — 6.000 contos

à venda no

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — Lisbôa

nas piorreias

ORATOL

A Agua das LOMBADAS quando tomada com vinho, licores ou xaropes, não lhes altera a côr nem a qualidade, nem deixa sedimento algum no fundo do co... Verifique isso hoje mesmo.

«Agua das Lombadas»

em toda a parte

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527